

DIREITO À SAÚDE: SUS, HUMANIZAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

**CAMPANHA DA
FRATERNIDADE 2012**

Encontro com os agentes de
pastoral

Carlos Neder

SUS - Base Legal

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA

CONSTITUIÇÕES ESTADUAIS

LEIS ORGÂNICAS

LEIS COMPLEMENTARES E ORDINÁRIAS

DECRETOS, RESOLUÇÕES, PORTARIAS

NORMAS TÉCNICAS

SUS - Base Legal

PRINCÍPIOS DO SUS (mais conhecidos)

- Universalidade
- Integralidade
- Eqüidade
- Descentralização, com direção única em cada esfera de governo
- Ênfase na municipalização
- Regionalização e hierarquização dos serviços
- Resolutividade
- Participação social

SUS - Base Legal

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES...

- Qualidade, com acolhimento e humanização
- Preservação da autonomia das pessoas
- Assistência à saúde sem preconceitos ou privilégios
- Utilização da epidemiologia e de recursos das ciências sociais para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e orientação programática

SUS - Base Legal

PRINCÍPIOS...

- Integração das ações de saúde, meio ambiente, educação e outras áreas, com a perspectiva da **intersectorialidade**
- Conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos e organização das ações e serviços de saúde de modo a evitar duplicidades de meios e desperdícios (**pactos interfederativos**)
- Complementariedade do **setor privado**

A INTERSETORIALIDADE

- A conquista do direito à saúde para todos depende da implementação de políticas públicas intersectoriais
- Articular as iniciativas do SUS às das áreas de educação, de assistência social, da criança e do adolescente, da terceira idade, da geração de emprego e renda, etc.
- A garantia do direito à saúde exige um projeto nacional de desenvolvimento sustentável, redistributivo e com justiça social
- Resgatar o papel do Poder Público na gestão

INDICADORES

DOENÇA E SAÚDE

O SUS é um sistema nacional que aborda a questão da saúde de maneira ampla, articulando diferentes indicadores

- Indicadores de mortalidade (infantil, materna, por causas externas e outras causas)
- Indicadores de morbidade (doenças e agravos)
- Indicadores de qualidade de vida (alimentação, estilo de vida, acesso a bens e consumo)
- Indicadores de cidadania (educação, cultura, lazer, participação)

DEBATENDO O MODELO

CONCEITOS

- Modelo de atenção ou modelos assistenciais
- Modelos de organização das ações e serviços de saúde (modelos de saúde ou sanitários)
- Existe “O Modelo de Atenção do SUS”?

TERCEIRIZAÇÃO DA GESTÃO

PARCERIAS E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

- **Lei 846/98**
- Quem elabora os contratos de gestão, define as metas de atendimento e decide os recursos que serão destinados às entidades parceiras e organizações sociais?
- Quem analisa o valor dos contratos, das compras, das contratações e garantirá o uso adequado dos recursos do SUS?
- Há controle público?
- Qual é o papel do Executivo, do Legislativo, do Ministério Público, do Judiciário, da sociedade civil organizada e dos meios de comunicação nesse processo?

ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO

- Nova proposta de enfoque das ações de saúde e de utilização do espaço físico
- Qualidade, com acolhimento e humanização

ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO

QUALIDADE, COM ACOLHIMENTO E HUMANIZAÇÃO

- Valores que devem ser observados (Normas e Leis sobre os **Direitos dos Usuários do SUS**)
- **Visão de acolhimento e sua relação com os modelos** de organização das Ações e Serviços de Saúde no SUS
- Comunicação e informação em saúde
- Gestão participativa e uso dos espaços das unidades de saúde

PARTICIPAÇÃO

CONFERÊNCIAS E CONSELHOS DE SAÚDE

A **Lei 8.142** define as atribuições das Conferências de Saúde e dos Conselhos de Saúde

Os recursos do Fundo Nacional de Saúde serão repassados, de forma regular e automática, para estados e municípios

Exigências: Fundo de Saúde, Conselho de Saúde, Plano de Saúde e Relatório de Gestão

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

- Importante no debate da realidade e dos objetivos estratégicos dos governos, para alcançar justiça social e democracia
- Os conselhos de saúde e outras instâncias de controle público têm papel fundamental na implementação de políticas de saúde que atendam às necessidades locais e na fiscalização da aplicação dos recursos

PLENÁRIA DE CONSELHOS DE SAÚDE

TEMAS PRIORITÁRIOS

- **Modelos de organização do SUS**
- **Financiamento do SUS**
- **O controle público, da sociedade sobre o Estado (CONTROLE SOCIAL)**
- **A educação permanente no controle público**

GESTÃO PARTICIPATIVA

COLEGIADOS DE GESTÃO DO SUS

É possível interferir, de fato, na gestão, no processo de trabalho, na definição das ações e serviços prioritários, na organização dos Modelos de Saúde?

- Organização e funcionamento dos Conselhos
- Acesso a informações e comunicação de suas atividades
- Uma outra inserção dos Conselhos de Saúde nos processos de planejamento, na definição de políticas, prioridades e agenda de saúde
- Sua relação com outros Conselhos Setoriais, com outras instâncias do Executivo, do Legislativo, do Judiciário, do Ministério Público, com os órgãos de comunicação e organizações da sociedade civil
- Legislação, atribuições e capacitação de conselheiros

GESTÃO PARTICIPATIVA

COLEGIADOS DE GESTÃO DO SUS

Como evitar o isolamento dos Conselhos de Saúde e aumentar sua representatividade?

- Os Conselhos não podem se afastar das lutas sociais e da dinâmica que se estabelece na negociação de políticas públicas a partir delas
- Atuar no sentido da renovação de suas lideranças, ajudando a organizar essas lutas sociais em contato com os movimentos sociais, ONGs, outras entidades da sociedade civil, dos partidos políticos, etc.
- Criar ou fortalecer ouvidorias, centrais de denúncias, comissões técnicas e de estudos e outros mecanismos de diálogo com a sociedade
- Diversificar suas formas de comunicação, articulação e luta

GESTÃO PARTICIPATIVA

RELAÇÃO COM O LEGISLATIVO

Os Conselhos de Saúde e os gestores estão usando adequadamente o Parlamento para defender os interesses da população brasileira em relação ao SUS e para consolidar sua rica experiência participativa?

- Planos Plurianuais, Leis Orçamentárias
- Financiamento do SUS e da Seguridade Social.
- EC-29 - sua regulamentação
- Direitos dos trabalhadores do SUS e áreas afins
- **Rever o marco legal do SUS e a legislação dos conselhos**
- Benefícios ao setor privado
- Organizações Sociais e outras modalidades de terceirização da gestão

GESTÃO PARTICIPATIVA

FÓRUNS E PLENÁRIAS

Os diversos segmentos representados nos Conselhos de Saúde estão priorizando a criação e o fortalecimento de espaços próprios de articulação de suas lutas, tais como a existência de plenárias ou fóruns independentes?

- Organização própria de cada segmento (sindicatos, centrais sindicais, associações, movimentos populares, UMPS, Cosems, etc.)
- Pastorais e Movimentos Populares de Saúde
- Plenária Municipal de Saúde
- Fóruns Regionais de Saúde
- Plenária Estadual de Saúde
- Plenária Nacional de Saúde